

METODOLOGIAS ATIVAS E USO DE IA NA CORREÇÃO DA PRODUÇÃO TEXTUAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM DISCIPLINA DE LÍNGUA PORTUGUESA EM UMA ESCOLA DE ENSINO MÉDIO EM ITACOATIARA

ACTIVE LEARNING METHODOLOGIES AND THE USE OF ARTIFICIAL INTELLIGENCE IN WRITING ASSESSMENT: AN EXPERIENCE REPORT IN A PORTUGUESE LANGUAGE COURSE AT A HIGH SCHOOL IN ITACOATIARA, AMAZONAS, BRAZIL

Maria de Araujo Dantas¹, Jolsiane dos Santos Almeida², Maria Francenilda Gualberto de Oliveira³

1. Professora de Língua Portuguesa do Ensino Médio na Escola Mirtes Rosa de Mendonça Lima, cursista do programa de formação continuada Projeto MOVE, promovido pela Instituição AFYA.
2. Coordenadora do Núcleo de Experiência Docente – NAPED da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Itacoatiara.
3. Docentes do Curso de Medicina da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Itacoatiara.

Eixo Temático: Tecnologia e Inovação

RESUMO

As dificuldades relacionadas à correção de produções textuais e à adoção de metodologias ativas permanecem desafios frequentes na prática de professores da Educação Básica, especialmente entre docentes com trajetória profissional consolidada e limitada vivência em modelos centrados no protagonismo discente. **Objetivo:** Relatar a experiência decorrente de uma ação extensionista de formação continuada docente desenvolvida pela Afya Faculdade de Ciências Médicas de Itacoatiara, por meio do Projeto MOVE, voltada à qualificação das práticas pedagógicas de uma professora de Língua Portuguesa do Ensino Médio, com foco no uso de IA e metodologias ativas e de critérios estruturados de avaliação da redação do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). **Descrição da Experiência:** Trata-se de um relato de experiência referente à participação da docente, no período de 29 de julho a 08 de agosto, em uma formação continuada composta por módulos teórico-práticos sobre metodologias ativas, uso da inteligência artificial como recurso de apoio educacional e aplicação de critérios objetivos de correção de textos dissertativo-argumentativos fundamentados nas cinco competências avaliadas pelo Enem. Posteriormente, os conhecimentos adquiridos foram aplicados em turmas da 3ª série do Ensino Médio de uma escola pública estadual do município de Itacoatiara-AM, por meio de estratégias como produção textual colaborativa, autocorreção orientada por rubricas e feedback estruturado. Observou-se maior segurança da docente na utilização dos critérios avaliativos e maior participação dos estudantes no processo de revisão e reescrita dos textos. **Conclusão:** A experiência evidenciou que a formação continuada associada ao uso de metodologias ativas e de instrumentos estruturados de avaliação pode contribuir para o aprimoramento da prática docente, favorecendo maior objetividade na correção de redações e fortalecendo o protagonismo estudantil no processo de escrita, ao mesmo tempo em que reforça a importância de iniciativas extensionistas voltadas à qualificação permanente dos profissionais da educação.

Palavras-chave: Formação Continuada. Formação de Professores. Metodologias Ativas. Educação Básica. Redação. Extensão Universitária.

ABSTRACT

Difficulties related to the assessment of written productions and the adoption of active learning methodologies remain common challenges in the practice of Basic Education teachers, especially among educators with consolidated professional trajectories and limited experience in student-centered teaching approaches. **Objective:** To report the experience resulting from a continuing teacher education extension initiative developed by Afya Faculty of Medical Sciences of Itacoatiara through the MOVE Project, aimed at improving the pedagogical practices of a high school Portuguese language teacher, with a focus on the use of artificial intelligence (AI), active learning methodologies, and structured assessment criteria based on the National High School Examination (Enem) essay competencies. **Experience Description:** This experience report refers to the teacher's participation, from July 29 to August 8, in a continuing education program composed of theoretical and practical modules on active learning methodologies, the use of artificial intelligence as an educational support tool, and the application of objective criteria for assessing argumentative essays based on the five competencies evaluated in the Enem writing section. Subsequently, the knowledge acquired was applied in 3rd-year high school classes at a public state

school in the municipality of Itacoatiara, Amazonas, through strategies such as collaborative writing activities, rubric-guided self-assessment, and structured feedback. Greater confidence was observed in the teacher's use of assessment criteria, as well as increased student engagement in the processes of text revision and rewriting. **Conclusion:** The experience demonstrated that continuing professional development associated with active learning methodologies and structured assessment tools can contribute to the improvement of teaching practices by promoting greater objectivity in essay assessment and strengthening student agency in the writing process, while also reinforcing the importance of extension initiatives aimed at the continuous professional development of educators.

Keywords: Continuing Professional Development. Teacher Education. Active Learning Methodologies. Basic Education. Writing Assessment. University Extension.

INTRODUÇÃO

A avaliação da produção textual constitui uma das atividades mais complexas da prática docente em Língua Portuguesa na Educação Básica, exigindo domínio de critérios avaliativos, capacidade de fornecer devolutivas qualificadas e estratégias capazes de promover o aprimoramento contínuo da escrita dos estudantes. Nesse contexto, a redação do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), estruturada em cinco competências avaliativas, tem sido amplamente utilizada como referência para a construção de processos de correção mais objetivos, transparentes e formativos.

Paralelamente, as metodologias ativas têm sido reconhecidas como importantes estratégias pedagógicas para promover maior participação dos estudantes no processo de aprendizagem, favorecendo autonomia, pensamento crítico, autorregulação e protagonismo discente. No ensino da produção textual, essas metodologias contribuem para transformar os estudantes em agentes ativos da construção, revisão e aperfeiçoamento de seus próprios textos.

Nos últimos anos, ferramentas de inteligência artificial generativa passaram a integrar o cenário educacional como recursos auxiliares para planejamento pedagógico, construção de rubricas, organização de critérios avaliativos e elaboração de feedbacks. Entretanto, seu uso exige formação adequada dos docentes para que sejam empregadas de forma ética, crítica e complementar ao julgamento pedagógico humano.

Em municípios do interior da Amazônia, como Itacoatiara-AM, professores da Educação Básica frequentemente enfrentam desafios relacionados à elevada demanda de correção de produções textuais, à necessidade de atualização profissional e à incorporação de tecnologias educacionais emergentes em suas práticas pedagógicas. Nesse sentido, ações extensionistas de formação continuada podem constituir importantes estratégias de aproximação entre educação superior e educação básica, promovendo inovação pedagógica e desenvolvimento profissional docente⁶.

Nesse cenário, a formação continuada assume papel estratégico na qualificação das práticas docentes, especialmente ao possibilitar a atualização pedagógica e o desenvolvimento de competências voltadas à inovação educacional. Assim, o presente trabalho tem como objetivo relatar a experiência da aplicação de estratégias de correção de prova com uso de IA na disciplina de Língua Portuguesa do Ensino Médio, como resultado da participação extensionista de formação continuada promovida pela Afya Faculdade de Ciências Médicas de Itacoatiara, por meio do Projeto MOVE, destacando a incorporação de metodologias ativas, critérios estruturados de correção da redação do Enem e recursos de inteligência artificial na prática pedagógica.

DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

Trata-se de um relato de experiência referente à participação em uma ação extensionista de formação continuada desenvolvida pela Afya Faculdade de Ciências Médicas de Itacoatiara, por meio do Projeto MOVE, realizada entre 29 de julho e 08 de agosto, com carga horária total de 40 horas.

A formação foi estruturada em módulos teórico-práticos voltados ao desenvolvimento de competências relacionadas às metodologias ativas de aprendizagem, à avaliação da produção textual e ao uso de recursos tecnológicos como apoio à prática pedagógica. Os conteúdos abordaram fundamentos das metodologias ativas, aplicação das cinco competências da redação do Enem, construção de rubricas avaliativas, elaboração de feedback estruturado e discussão sobre o uso ético e crítico de ferramentas de inteligência artificial como suporte ao processo de ensino e aprendizagem.

Após o período formativo, os conhecimentos adquiridos foram aplicados em duas turmas da 3ª série do Ensino Médio, envolvendo aproximadamente 70 estudantes com idades entre 16 e 18 anos. A implementação ocorreu por meio de uma sequência didática baseada em metodologias ativas, contemplando leitura e análise coletiva de textos, produção colaborativa, revisão entre pares, autocorreção orientada por rubricas fundamentadas nas competências do Enem, feedback estruturado e atividades de reescrita.

Além das estratégias de ensino-aprendizagem, foi utilizado ferramentas de inteligência artificial como recurso complementar para apoio à elaboração de propostas de produção textual, organização de critérios avaliativos e estruturação de feedbacks pedagógicos, mantendo a avaliação final sob sua responsabilidade. O anonimato das produções dos estudantes foi preservado durante todo o processo.

Ao longo da experiência, observou-se maior segurança na aplicação dos critérios avaliativos e maior participação dos estudantes nas etapas de revisão textual, autocorreção e reescrita, favorecendo uma postura mais ativa e reflexiva diante do processo de produção da escrita.

A experiência demonstrou que ações de formação continuada podem contribuir significativamente para a qualificação das práticas de avaliação da produção textual, especialmente ao oferecer instrumentos que favoreçam maior padronização dos critérios de correção e maior transparência nas devolutivas realizadas aos estudantes.

A utilização de rubricas estruturadas a partir das competências da redação do Enem favoreceu a compreensão dos critérios avaliativos tanto pela docente quanto pelos estudantes, contribuindo para tornar o processo de correção mais formativo e menos dependente de interpretações subjetivas. Além disso, as atividades de revisão colaborativa e autocorreção estimularam maior participação dos estudantes no processo de aprendizagem, fortalecendo a reflexão crítica sobre a escrita e ampliando a compreensão dos aspectos passíveis de aprimoramento.

A experiência também reforçou a transição de um modelo de ensino centrado predominantemente na transmissão de conteúdos para uma abordagem em que o professor atua como mediador da aprendizagem. Nesse contexto, os estudantes passaram a assumir papel mais ativo na análise de seus textos, favorecendo o desenvolvimento da autonomia e do protagonismo estudantil.

Outro aspecto relevante refere-se à incorporação da inteligência artificial como ferramenta de apoio educacional. A experiência evidenciou que recursos de IA podem otimizar etapas operacionais relacionadas à elaboração de atividades, construção de rubricas e organização de feedbacks preliminares. Entretanto, ficou evidente que tais ferramentas não substituem a interpretação contextualizada, o julgamento pedagógico e a mediação exercida pelo professor, devendo ser compreendidas como instrumentos complementares ao trabalho docente.

Do ponto de vista extensionista, a experiência evidenciou o potencial da universidade como agente de transferência de conhecimento e inovação para a educação básica. A aproximação entre a Afya e a escola pública possibilitou a disseminação de estratégias pedagógicas contemporâneas, fortalecendo os vínculos entre ensino superior e comunidade escolar. Além disso, possibilitando a formação de agentes multiplicadores para atuação nas suas escolas de atuação, com significativa relevância para replicar a proposta, seja em uma próxima versão do programa na instituição, ou na modalidade in company.

Entre as limitações da experiência destacam-se o curto período de acompanhamento após a implementação das estratégias, a inexistência de avaliação longitudinal dos efeitos sobre o desempenho dos estudantes e o fato de o relato contemplar a experiência de uma única docente em contexto específico, o que limita a generalização dos resultados para outras realidades educacionais..

CONCLUSÃO

A experiência permitiu evidenciar que a participação em programas de formação continuada contribuiu para a qualificação da prática pedagógica de uma professora de Língua Portuguesa do Ensino Médio, especialmente no que se refere à utilização de metodologias ativas, critérios estruturados de avaliação da redação e recursos de inteligência artificial como apoio ao processo de ensino-aprendizagem.

Observou-se maior segurança docente na condução das atividades de produção textual e maior engajamento dos estudantes nas etapas de revisão, autocorreção e reescrita. A experiência reforça a relevância das ações extensionistas voltadas à formação continuada de professores como estratégia para promover inovação pedagógica, fortalecer o protagonismo estudantil e ampliar a qualidade dos processos educativos, destacando a necessidade de investimentos permanentes em capacitação docente e acompanhamento das repercussões dessas práticas no contexto escolar.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Sachete AS, Loiola AVSF, Pereira AM, Rossi FD, Gomes RS. EnemIA: correção de redações do Enem com inteligência artificial. Texto Livre. 2025;18:e58426. doi:10.1590/1983-3652.2025.58426.
2. Brasil. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. A redação do Enem 2023: cartilha do participante. Brasília: INEP; 2023. Disponível em: https://download.inep.gov.br/publicacoes/institucionais/avaliacoes_e_examenes_da_educacao_basica/a_redacao_no_enem_2023_cartilha_do_participante.pdf
3. Bacich L, Moran J, organizadores. Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática. Porto Alegre: Penso; 2018.
4. Brasil. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu para Qualificação de Professores da Rede Pública de Educação Básica (ProEB). Brasília: CAPES. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/acesso-a-informacao/acoes-e-programas/articulacao-e-inovacao-em-educacao-aberta/programa-de-pos-graduacao-stricto-sensu-para-qualificacao-de-professores-da-rede-publica-de-educacao-basica-proeb>
5. Brasil. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC; 2018. Disponível em: https://www.gov.br/mec/pt-br/escola-em-tempo-integral/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal.pdf

6. Diesell A, Baldez ALS, Martins SN. Os princípios das metodologias ativas de ensino: uma abordagem teórica. *Thema*. 2017;14(1):268-88. doi:10.15536/thema.14.2017.268-288.404.
7. Valente JA, Almeida MEB, Geraldini AFS. Metodologias ativas: das concepções às práticas em distintos níveis de ensino. *Diálogo Educ*. 2017;17(52):455-78. doi:10.7213/1981-416X.17.052.DS07.